

LIVRO DE RESUMOS



III Simpósio Gaúcho de **Farmacologia**



10 e 11 de novembro de 2022

Porto Alegre, RS, Brasil

III SIMPÓSIO GAÚCHO DE FARMACOLOGIA

Organizado por
Ana Paula Herrmann
Mirna Bainy Leal
Rosane Gomez

LIVRO DE RESUMOS

Porto Alegre
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

LOCAL DO EVENTO

Anfiteatro do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Campus Saúde, UFRGS –
Rua Ramiro Barcelos, 2600, Porto Alegre, RS, Brasil.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adriane Ribeiro Rosa, Ana Paula Herrmann, Angelo Piato, Bruno Dutra Arbo,
Mirna Bainy Leal, Régis Zanette e Rosane Gomez.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- S612l Simpósio Gaúcho de Farmacologia (3. : 2022 : Porto Alegre, RS)
- Livro de resumos [recurso eletrônico] / organizado por Ana Paula Herrmann, Mirna Bainy Leal, Rosane Gomez. – Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022.
- 1 arquivo PDF (28 p.).
- ISBN 978-65-5973-188-6.
1. Farmacologia – Eventos – Rio Grande do Sul. I. Herrmann, Ana Paula, coord. II. Leal, Mirna Bainy, coord. III. Gomez, Rosane, coord. IV. Título.

CDU 615(816.5)(063)

EXPOSIÇÃO AGUDA AO LEVAMISOL, UM ADULTERANTE DE COCAÍNA, AUMENTA OS NÍVEIS DE DOPAMINA NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL E ESTRIADO DE RATOS *WISTAR*

Tirzah Berni de Souza¹, Ana Olívia Martins Laurentino², Sarah Carobini Werner de Souza Eller Franco de Oliveira³, Eliane Dallegrave³, Marcelo Dutra Arbo⁴, Mirna Bainy Leal^{1,2}

¹Departamento de Farmacologia, ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

²Programa de Pós-Graduação em Farmacologia e Terapêutica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

³Departamento de Farmacociências, Universidade Federal de Ciências da Saúde, Porto Alegre, RS.

⁴Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

Introdução: Desde o início dos anos 2000, o levamisol (LVS) tem sido frequentemente usado como agente adulterante em drogas ilícitas, sendo detectado em até 79% da cocaína apreendida nas ruas. Os perigos da associação entre cocaína e LVS começaram a vir à tona a partir do ano de 2009, quando se iniciaram os relatos de casos de complicações clínicas decorrentes desta combinação, caracterizando-se como um problema de saúde pública. Uma das hipóteses relacionadas ao uso da associação relaciona-se ao aumento de monoaminas. O objetivo deste trabalho foi dosar os neurotransmissores (NT) dopamina (DA), serotonina (5-HT), ácido gama-aminobutírico (GABA), acetilcolina (ACh) e glutamato (GLU) em córtex pré-frontal e estriado de ratos após a exposição aguda ao LVS.

Métodos: Foram utilizados 20 ratos Wistar adultos (machos) divididos em 4 grupos (N=5): salina (controle), LVS 12 mg/kg, LVS 24 mg/kg e LVS 36 mg/kg. Vinte e quatro horas após administração e a avaliação da toxicidade aguda (protocolo 420 OECD adaptado), os animais foram eutanasiados e o córtex pré-frontal e estriado, foram dissecados para análises por Cromatografia líquida/espectrometria de massa em tandem (Aprovação CEUA/UFRGS nº34357).

Resultados: Houve aumento (ANOVA/Bonferroni) nos níveis de DA no córtex pré-frontal do grupo LVS 12 mg/Kg ($p < 0,05$) e no estriado dos grupos LVS 24 mg/Kg ($p < 0,05$) e LVS 36 mg/Kg ($p < 0,001$), entretanto não foram observadas alterações significativas nos níveis de 5-HT, GABA, ACh e GLU nestas estruturas.

Conclusão: O aumento de dopamina no córtex pré-frontal e cerebelo de ratos tratados com LVS verificados neste estudo deve ser melhor esclarecido, principalmente se este efeito pode ser reforçado pela associação de LVS com a cocaína.

Apoio: CAPES e CNPq.